

Discurso da Inglaterra

Meus cordiais cumprimentos ao excelentíssimo mediador desta Assembleia e aos distintos representantes aqui presentes. É com grande honra que me dirijo a esta tribuna, representando a Inglaterra, em um momento decisivo da história econômica e ambiental mundial.

Vivenciamos um tempo de transformações profundas, no qual as antigas certezas já não oferecem mais as respostas que buscamos. Atravessamos um período de incertezas, marcado por tensões geopolíticas, oscilações nos mercados financeiros e o impacto crescente das alterações climáticas — fatores que pressionam os fundamentos da economia global e desafiam nossa capacidade de resposta enquanto comunidade internacional.

Permitam-me iniciar minha fala com as palavras do economista britânico John Maynard Keynes, cuja visão permanece viva nos debates contemporâneos: "A dificuldade não está nas novas ideias, mas em escapar das antigas." Hoje, mais do que nunca, é tempo de renovação, de ousar soluções que ultrapassem os paradigmas do século passado e atendam às urgências do presente.

A Inglaterra reconhece que a atual crise financeira, ainda que tenha raízes em eventos concretos como a inflação persistente, a volatilidade energética e os efeitos prolongados de conflitos armados, também revela falhas estruturais profundas. A arquitetura financeira global, consolidada no século XX, precisa ser atualizada com urgência para enfrentar os desafios do século XXI — com foco em estabilidade macroeconômica, sustentabilidade fiscal e desenvolvimento verdadeiramente inclusivo.

Nossa nação está empenhada em fomentar um modelo de crescimento que una prosperidade e equidade. Não são metas contraditórias, mas complementares. A confiança dos povos em seus sistemas econômicos é a base da segurança nos mercados, e essa confiança nasce da justiça, da transparência e da inclusão.

Reiteramos aqui a necessidade de estruturas de governança mais claras, instituições financeiras representativas da pluralidade global e um comércio internacional que, além de regras, valorize princípios — como a dignidade

humana e a responsabilidade ambiental. É imperativo que os sistemas econômicos do futuro estejam fundamentados na ética, no respeito ao trabalho e na sustentabilidade.

Além das instabilidades econômicas, enfrentamos uma crise ambiental sem precedentes — uma emergência global que exige ação conjunta e imediata. A Inglaterra tem assumido sua parte nesse compromisso, por meio da implementação de políticas voltadas à transição ecológica, à promoção de uma economia de baixo carbono e à mitigação dos impactos negativos sobre o meio ambiente.

Senhoras e senhores, esta não é uma crise localizada, nem um desafio de uma única nação. Trata-se de um ponto de inflexão global, que exige responsabilidade compartilhada, diálogo constante e uma diplomacia econômica à altura de nossos tempos.

A Inglaterra permanece firme na sua dedicação à cooperação internacional, à estabilidade global e ao investimento em soluções que tragam esperança — especialmente àqueles que mais precisam. Acreditamos que somente unidos poderemos construir um mundo resiliente, justo e próspero para as gerações que virão.

Agradeço profundamente a atenção de todos os presentes e a oportunidade de contribuir com esta discussão tão essencial.

Muito obrigado